



Em Ettiswil, existe um Santuário dedicado a um Prodígio Eucarístico ocorrido em 1447. Anna Vögtli, membro de uma seita satânica roubou de uma paróquia a Hóstia Magna que pouco tempo depois foi encontrada perto de uma cerca, no meio do mato, entre as urtigas. A Hóstia flutuava no ar envolvida por uma luz e dividida em seis pedaços unidos entre si; parecia um ramo de flores. Muitos papas concederam indulgências aos visitantes do Santuário; o último foi Pio XII em 1947. O Milagre se festeja no domingo “Laetare” e nos dois dias seguintes.



Pintura do Milagre de Ettiswil, Museu do Hiéron, Paray-le-Monial



Detalhe do retábulo que retrata as fases do Milagre



Santuário de Ettiswil



Relíquia do Milagre



Interior do Santuário



Retábulo com diversas cenas do Milagre

O documento mais importante que descreve o Milagre é o “Protocolo de Justiça”, constituído por Hermann von Rüsseg, senhor de Büron. Diz o documento: “Numa quarta-feira, 23 de maio de 1447, o Santíssimo Sacramento foi roubado da paróquia de Ettiswil e pouco tempo depois foi encontrado por uma jovem guardiã de porcos, chamada Margarida Schulmeister. A Hóstia, que não estava longe da igreja, foi achada perto de uma cerca jogada no chão entre as urtigas, parecia um ramo de flores resplandecente.” Depois de uma meticolosa investigação, a polícia deteve a jovem Anna Vögtli de Bischoffingen que espontaneamente confessou tudo: “Depois que coloquei a mão entre as estreitas grades de ferro consegui pegar a Hóstia Magna, mas assim que cruzei os limites do cemitério o Santíssimo Sacramento começou a ficar tão pesado que e eu

fui incapaz de carregá-lo. Como não conseguia andar nem para frente, nem para trás, joguei fora a Hóstia perto de um tapume, entre as urtigas”.

*O relato de Margarida,* a jovem que encontrou a Partícula diz assim: “quando cheguei com os meus porcos nas redondezas do lugar onde o Santíssimo Sacramento tinha sido deixado, os meus animais não quiseram mais prosseguir. Pedi ajuda a dois senhores que passavam por ali a cavalo e foram eles que viram a Hóstia roubada. Ela estava entre as urtigas dividida em sete pedaços, seis deles formavam uma flor parecida a uma rosa e uma forte luz rodeava a Hóstia.”

O pároco, que foi advertido imediatamente, correu ao lugar para recolher a Hóstia e levá-la à igreja. Muitos paroquianos o seguiram.

Recolheu os seis pedaços, mas quando quis pegar o sétimo, que estava no centro, ele enterrou-se diante dos olhos de todos. Esse desaparecimento foi interpretado como um sinal e decidiu-se então, construir uma capela exatamente naquele ponto no qual a Hóstia tinha desaparecido. Os seis pedaços da Hóstia foram conservados na igreja de Ettiswil; os moradores do vilarejo e também muitos forasteiros fizeram deles objeto de grande veneração e Deus realizou, através daqueles seis pedaços da Hóstia, numerosas curas. A nova capela e o altar foram consagrados no dia 28 de dezembro de 1448, um ano e seis meses depois daquele acontecimento.